1177

DISCUSSÃO PROBLEMAS ÉTICOS E MORAIS ENFRENTADOS POR USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS INTERNADOS PARA DESINTOXICAÇÃO NA UNIDADE DE TRATAMENTO DO HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE

Alessandra Mendes Calixto, Lucas França Garcia, Mariana Escobar, Cassio Lamas Pires, Charlise Pasuch de Oliveira, José Roberto Goldim. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

INTRODUÇÃO: A prática de coordenação de grupos com pessoas internadas para tratamento de Transtorno por Uso de Substância (TUS) proporciona uma experiência rica. O desafio é estimular o reconhecimento dos potenciais de recuperação e as necessidades de mudança e manutenção da motivação para continuidade do tratamento. Uma equipe especializada e multiprofissional que busca constantemente estratégias terapêuticas que auxiliem as pessoas em tratamento. Essa busca nos despertou para a importância de discutir com os usuários regras básicas de convivência em grupo por meio de uma abordagem ética. OBJETIVOS: Desenvolver e avaliar a relevância de um jogo de cartas terapêutico que aborde problemas éticos e morais vivenciados pelos usuários de crack e outras drogas em tratamento. MÉTODO: Estudo qualitativo, com triangulação de métodos. Esta proposta envolveu etapas que iniciaram com as entrevistas realizadas com os pacientes individualmente e em grupo de trabalho para construir um jogo terapêutico (ferramenta lúdica) que possibilitasse a abordagem dos problemas éticos e morais enfrentados pelos pacientes internados para tratamento da TUS. DISCUSSÃO: Percebemos que embora a sintomatologia clínica na desintoxicação de substâncias psicoativas seja muito desconfortável ao usuário, a adesão ao tratamento é baixa, mesmo durante a internação. Um dos motivos mais citados como sendo preditor de recaída é o meio de convívio social em que o apelo para o envolvimento em atividades e comportamentos ilegais é muito presente. O grupo relata a vivência de conflitos morais e éticos que comprometem suas relações pessoais. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Neste sentido, as experiências educativas a serem desenvolvidas com os usuários devem: (1) realçar o protagonismo dos sujeitos como produtores do conhecimento, com relação a questões básicas de manutenção da saúde; (2) privilegiar a identificação de situações de risco e construção de estratégias de prevenção da recaída contextualizadas ao seu ambiente biopsicossocial; e (3) fomentar as relações interpessoais no decurso do processo educativo durante a internação. Palavra-chave: drug abuse; play game therapeutic; relapse prevention. Projeto GPPG 13-0502